

## **ANÁLISE DOS INDICADORES EDUCACIONAIS DO MUNICÍPIO DE ITAPERUNA**

### ***ANALYSIS OF EDUCATIONAL INDICATORS OF THE MUNICIPALITY OF ITAPERUNA***

### ***ANÁLISIS DE LOS INDICADORES EDUCACIONALES DEL MUNICIPIO DE ITAPERUNA***

#### ***Paulo Jonas dos Santos Júnior***

Doutorando em Planejamento Regional e Gestão da Cidade pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória (UNIDA). Especialista em História e Cultura do Brasil pela Universidade Estácio de Sá (UNESA). Licenciado em História (ISEIB). Bacharel em Teologia (FAECAD).

#### ***Anízio Antônio Pirozi***

Mestre em Sociologia Política pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Pós-graduando em Ensino de Filosofia pela Universidade Cândido Mendes (UCAM). Graduado em História pelo Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ). Coordenador do Curso de Graduação em História no Centro Universitário São José de Itaperuna (UNIFSJ). Membro e pesquisador do Centro de Iniciação Científica Professora Maria da Conceição C. Vieira (CENICE - UNIFSJ). Membro do Laboratório de Diversidade, Educação, História e Cultura - LaDEHC - (UFF). Filiado a Associação Nacional de História - ANPUH. Atua no campo da História Social e Cultural.

#### ***Clodoaldo Sanches Fófano***

Mestre em Ciências das Religiões pela Faculdade Unida de Vitória (FUV).

**RESUMO:** O presente artigo objetivou analisar o cenário educacional do município de Itaperuna, importante polo regional no Noroeste Fluminense. É sabido que a educação é um importante indicador social, e essencial para se medir a qualidade de vida da sociedade. Para nossa análise, utilizaremos dados oficiais fornecidos pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Para esta reflexão, focaremos na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, apenas. Neste artigo optamos em utilizar a metodologia de trabalho conhecida como levantamento de dados especializados, que consiste em pesquisar livros especializados e periódicos que discutem a temática em tese. Além de analisar os índices da educação no município, realizamos também um breve histórico do Noroeste Fluminense, para melhor contextualizar nossas análises. Este estudo é de especial importância uma vez que a cidade de Itaperuna é bastante estratégica na mesorregião Noroeste do Estado do Rio de Janeiro. Por fim, foi possível observar que o município de Itaperuna além de possuir uma função econômica estratégica na região vem se tornando um importante polo educacional e recebe alunos de diferentes cidades do Estado do Rio de Janeiro, e de outros estados, como Minas Gerais e Espírito Santo.

Palavras-Chave: Noroeste Fluminense; Itaperuna; Indicadores; Educação.

**ABSTRACT:** The present article aimed to analyze the educational scenario of Itaperuna municipality, an important regional center in the Northwest Fluminense. It is well known that education is an important social indicator, and essential to measure the quality of life of society. For our analysis, we will use official data provided by the Ministry of Education, through the National Institute of Studies and Research Anísio Teixeira (INEP). For this reflection, we will focus on Early Childhood Education and Elementary Education only. In this article we have chosen to use the work methodology known as specialized data collection, which consists of researching specialized books and periodicals that discuss the topic in thesis. Besides analyzing the indexes of education in the municipality, we also made a brief history of the Northwest Fluminense, to better contextualize our analyzes. This study is of special importance since the city of Itaperuna is very strategic in the Northwest mesoregion of the State of Rio de Janeiro. Finally, it was possible to observe that the municipality of Itaperuna besides having a strategic economic function in the region has become an important educational center and receives students from different cities of the State of Rio de Janeiro and other states such as Minas Gerais and Espírito Santo.

**Key-words:** Noroeste Fluminense; Itaperuna; Indicators; Education.

**RESUMEN:** El presente artículo objetivó analizar el escenario educativo del municipio de Itaperuna, importante polo regional en el Noroeste Fluminense. Es sabido que la educación es un importante indicador social, y esencial para medir la calidad de vida de la sociedad. Para nuestro análisis, utilizaremos datos oficiales proporcionados por el Ministerio de Educación, a través del Instituto Nacional de Estudios e Investigaciones Anísio Teixeira (INEP). Para esta reflexión, enfocaremos en la Educación Infantil y en la Enseñanza Fundamental, sólo. En este artículo optamos por utilizar la metodología de trabajo conocida como levantamiento de datos especializados, que consiste en investigar libros especializados y periódicos que discuten la temática en tesis. Además de analizar los índices de la educación en el municipio, realizamos también un breve histórico del Noroeste Fluminense, para mejor contextualizar nuestros análisis. Este estudio es de especial importancia ya que la ciudad de Itaperuna es bastante estratégica en la mesorregión Noroeste del Estado de Río de Janeiro. Por último, fue posible observar que el municipio de Itaperuna además de poseer una función económica estratégica en la región se está convirtiendo en un importante polo educativo y recibe alumnos de diferentes ciudades del Estado de Río de Janeiro, y de otros estados, como Minas Gerais y Espírito Santo.

**Palabras-clave:** Noroeste Fluminense; Itaperuna; indicadores; Educación.

## Introdução

O Estado do Rio de Janeiro é um dos principais centros econômicos do país. Sua capital, município que recebe o mesmo nome do Estado, já foi, inclusive, capital federal do país. Além da capital do Estado, outros municípios também se destacam em diversos setores como, Angra dos Reis, Parati e Cabo Frio no setor do turismo; Volta Redonda na siderurgia; e desde a década de 1970, Campos dos Goytacazes e Macaé no setor de exploração mineral (BURIN, 2008).

A partir dos anos de 1980, os municípios das cidades da atual mesorregião Noroeste Fluminense se uniram em torno de um movimento pelo desmembramento da região Norte, que além de abrigar os municípios que possui hoje, abrangia também os da atual região Noroeste Fluminense. Essa luta para a divisão da região era baseada no pensamento de que dessa forma, os municípios do Noroeste ganhariam mais forças para seu desenvolvimento, o que acabou não ocorrendo (CRUZ, 2007).

A partir desse contexto buscaremos analisar os índices da Educação no município de Itaperuna, importante polo regional no Noroeste Fluminense. Para nossa análise, utilizaremos dados oficiais fornecidos pelo Ministério da Educação, através do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Para esta reflexão, focaremos na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, apenas.

Para este artigo optamos em utilizar a metodologia de trabalho conhecida como levantamento de dados especializados, que consiste em pesquisar livros especializados e periódicos que discutem a temática em tese. Essa metodologia foi escolhida, uma vez que possibilita trabalhar com dados confiáveis (FONTELES et al., 2009).

## 1 História da Região Noroeste Fluminense

A mesorregião Noroeste Fluminense se originou a partir de uma divisão da antiga mesorregião Norte Fluminense. Na década de 1980 havia uma forte reivindicação popular para que se desmembrasse a região Norte do Estado do Rio de Janeiro. A população residente nos municípios de Itaperuna, Santo

Antônio de Pádua, Laje do Muriaé, Miracema e outras cidades próximas, clamavam para que o governo do Estado criasse uma região independente, uma vez que até então, o foco regional era o município de Campos dos Goytacazes, que dessa maneira, centralizava todos os recursos que destinados à região (CRUZ, 2007).



Mapa 1: a antiga mesorregião Norte Fluminense com a Região Noroeste anexada. No mapa ainda há a representação do potencial turístico e da agricultura, ambos bastantes presentes na região. Fonte: Museus do Rio.

Por volta do início do século XX, até a década 1930, a economia da mesorregião Norte Fluminense era baseada no cultivo da cana-de-açúcar (BURIN, 2008). Segundo estudos realizados pelo instituto Museus do Rio (2016):

A Região Norte Fluminense é uma das seis mesorregiões do estado do Rio de Janeiro. É formada pela união de nove municípios agrupados em duas microrregiões: Campos dos Goytacazes e Macaé.

A agricultura desenvolveu-se bem na Região Norte Fluminense devido aos elementos naturais da sua geografia, com planície de grande extensão e terreno plano. Conhecida pelas grandes plantações de cana-de-açúcar no passado, hoje, embora este número tenha decrescido bastante, o município de Campos dos Goytacazes ainda é o maior produtor de cana-de-açúcar do Estado (MUSEUS DO RIO, 2016).

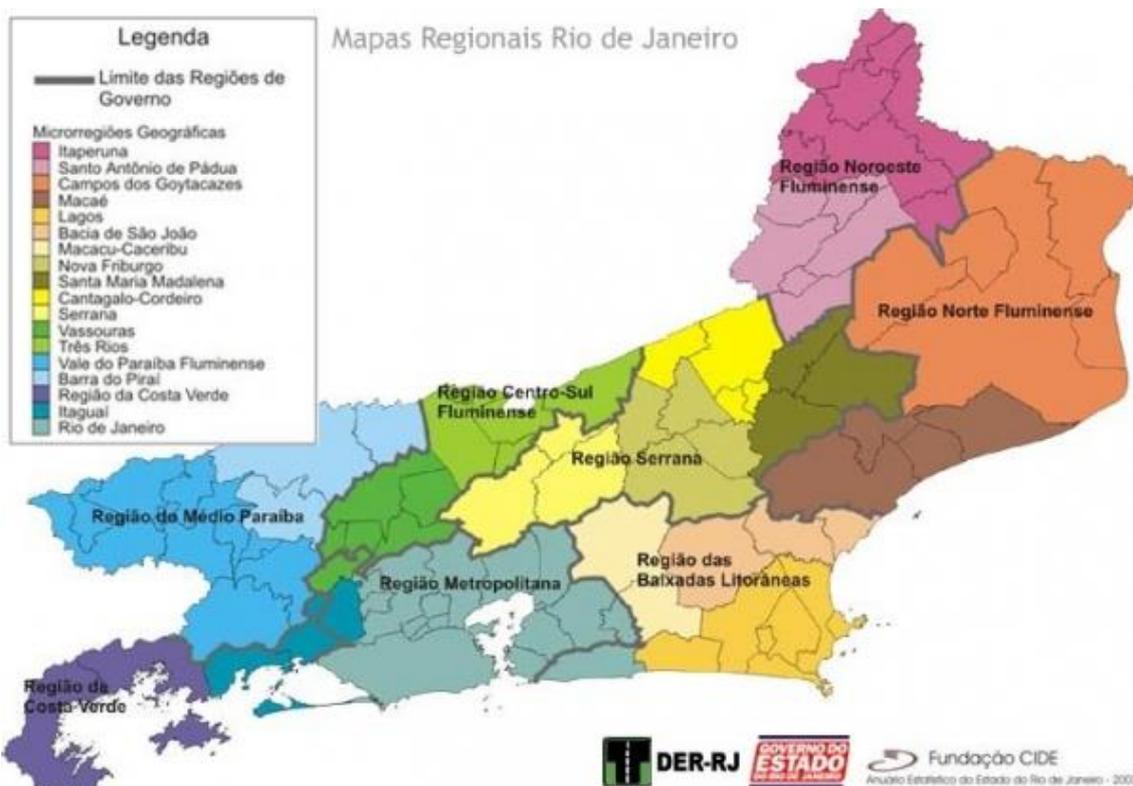
Na década de 1970, porém, além do potencial turístico, três outras atividades ganharam forças na região: o cultivo de café, a criação de gado e a extração de petróleo (CRUZ, 2007). Apesar de a agricultura ser forte no Estado do Rio de Janeiro, a região Norte Fluminense sempre se destacou por sua fertilidade e a boa geografia de seus terrenos (BURIN, 2008).

Os outros municípios: Cardoso Moreira, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana, São João da Barra, Carapebus, Conceição de Macabu e Quissamã ligam-se, sobretudo, à criação de gado e às atividades agrícolas para atender a indústria (MUSEUS DO RIO, 2016).

Contudo, após a segunda metade dos anos de 1970 o setor extrativista, baseado na exploração do petróleo, ganhou forças e se tornou o principal meio empregatício e econômico da região (CRUZ, 2007).

O Norte Fluminense é a região com maior PIB per capita do Estado. A exploração do petróleo na Bacia de Campos impulsionou a economia local que, juntamente com o potencial histórico, cultural e turístico das cidades de Campos dos Goytacazes e Macaé, as tornaram cidades referência política e econômica da região (MUSEUS DO RIO, 2016).

Assim, após a descoberta de petróleo na Região, os investimentos para a Região, se concentraram ainda mais em Campos dos Goytacazes e Macaé. Dessa maneira houve, então, um agravamento da pressão popular para se desmembrar a região, o que acabou ocorrendo em 1987, na administração do governador Moreira Franco (CRUZ, 2007).



Mapa 2: As mesorregiões do Estado do Rio de Janeiro subdivididas em microrregiões. Fonte: DETRAN/RJ

Com o desmembramento da mesorregião Norte Fluminense, os municípios foram reagrupados da seguinte maneira:

Mesorregião Norte Fluminense:

- Microrregião “Campos dos Goytacazes”, formada, além do próprio município de Campos dos Goytacazes, pelas cidades de Cardoso Moreira, São Fidélis, São Francisco de Itabapoana e São João da Barra.
- Microrregião “Macaé”, formada, além do próprio município de Macaé, pelas cidades de Carapebus, Conceição de Macabu e Quissamã.

Mesorregião Noroeste Fluminense:

- Microrregião “Itaperuna”, formada, além da própria Itaperuna, pelos municípios de Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Laje do Muriaé, Natividade, Porciúncula e Varre-Sai;

- Microrregião “Santo Antônio de Pádua”, formada pela própria cidade de Santo Antônio de Pádua, e pelos municípios de Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema, e São José de Ubá.

Porém, após a divisão da antiga mesorregião Norte em duas outras mesorregiões, a nova região Noroeste Fluminense não obteve o desenvolvimento econômico esperado e, os municípios dessa, continuaram a se desenvolver em velocidade consideravelmente menor que as cidades do Norte Fluminense. E dessa maneira, enquanto a Região Norte é a mais rica do Estado, a Noroeste é a mais pobre. Sobre a economia e o desenvolvimento da mais recente mesorregião do Estado, Cruz (2003), diz:

Na região, somente Pádua e Itaperuna mantêm algum dinamismo econômico – com a extração de pedras ornamentais, na primeira; vestuário, laticínio e metal-mecânica, na segunda, principalmente – fortalecida pela estrutura de comércio e serviços decorrentes da condição de pólos, e, no caso de Itaperuna, acrescido recentemente, do crescimento do setor de saúde em função da regionalização do Sistema Único e do setor de Ensino Superior, fruto do vertiginoso processo de interiorização das unidades particulares. Na estrutura do emprego, o emprego público, em órgãos federais, estaduais e municipais, aparece com um peso desproporcional. Alguns dos seus municípios aparecem nas últimas colocações do IDH-M e do IQM do Estado do Rio de Janeiro. A estagnação econômica, os níveis de pobreza e a falta de perspectiva de emprego dominam o cenário socioeconômico regional (CRUZ, 2003).

Assim, é de suma importância o estudo dos indicadores dessa região, uma vez que, apesar de grande proximidade com a região mais rica do Estado, ela apresenta baixos índices de desenvolvimento (CRUZ, 2007).

## **2 Indicadores Sociais: uma breve explicação**

A palavra Indicador é originária do latim *indicare*, que significa descobrir, apontar, anunciar, estimar. Ainda segundo Januzzi (2006), um indicador é “uma medida que resume informações relevantes de um fenômeno particular ou um substituto dessa medida”. As principais funções dos indicadores são: avaliação

de condições e tendências; comparação entre lugares e situações; avaliação de condições e tendências em relação a metas e objetivos; prover informações de advertência; antecipar futuras condições e tendências (JANUZZI, 2006).

Januzzi (2006) esclarece que Indicador Social é uma medida, em geral, quantitativa dotada de significado substantivo, usado para substituir, quantificar ou operacionalizar um conceito social abstrato, de interesse teórico, para uma pesquisa acadêmica, ou então programático que pode ser utilizado para formulação de políticas públicas. A exemplo, podemos citar as taxas de analfabetismo, rendimento médio do trabalho, taxas de mortalidade infantil, taxas de desemprego, proporção de crianças matriculadas nas escolas, ou seja, esses dados que visam traduzir em cifras tangíveis e operacionais várias das dimensões da realidade social, podem ser utilizados para uma intervenção política e também para a realização de uma pesquisa acadêmica. As classificações temáticas dos indicadores sociais são: Demografia, Educação, Saúde, Mercado de Trabalho, Qualidade de Vida, Habitação, Infraestrutura Urbana, Segurança e Justiça, Renda e Pobreza, Meio Ambiente (JANUZZI, 2006).

Nessa perspectiva, os principais meios utilizados para a produção de estatísticas e estudos relacionados com a sociedade são os Censos Demográficos, os Censos Populacionais, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, as Pesquisas sobre o Mercado de Trabalho e os Registros administrativos (JANUZZI, 2006).

Os Censos Demográficos servem para levantar informações sobre diversos temas, como: características demográficas da população<sup>1</sup>; Características socioeconômicas<sup>2</sup>; Características dos domicílios particulares<sup>3</sup>. As principais vantagens dos Censos Demográficos são: cobertura nacional, escopo temático, desagregabilidade geográfica, acessibilidade dos dados. Como seus estudos são consistentes, eles constituem a principal fonte de dados para a construção de sistemas de indicadores sociais para a formulação políticas públicas no Brasil, especialmente, no âmbito municipal. A sua principal

---

<sup>1</sup> Sexo, idade, migração, mortalidade, etc.

<sup>2</sup> Rendimentos, posse de bens de consumo, ocupação, escolaridade, etc.

<sup>3</sup> Número de cômodos, dormitórios, banheiros, água e esgoto etc.

desvantagem é o fato de ser realizado somente a cada dez anos, ou seja, um espaço temporal bastante considerável (IBGE, 2010).

Os Censos Populacionais, ou Contagens de População, são realizados em meados dos Censos Demográficos e tem como objetivo atualizar os quantitativos populacionais dos municípios e corrigir tendências projetadas de crescimento e limita-se a estudar, apenas, a população, migração e escolaridade (IBGE, 2010).

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) levanta informações sobre diversos temas, como: fecundidade/anticoncepção; associativismo/participação política; migração; bens de consumo; mobilidade social; consumo de energia; saúde; educação; e também pode incluir temáticas de interesse governamental. A PNAD se constitui como uma importante fonte de dados para a análise de tendências socioeconômicas e demográficas, necessárias para o delineamento de políticas públicas no Brasil, especialmente, no âmbito das Regiões Metropolitanas (IBGE, 2016).

As principais pesquisas sobre Mercado de Trabalho são as seguintes: Pesquisa Mensal do Emprego (PME) do IBGE (a partir de 1980); Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) da Fundação SEADE e DIEESE (a partir de 1980). Pesquisas de Orçamentos Familiares (POF), Pesquisa das Condições de Vida (PCV), dentre outras (IBGE, 2016).

Os Registros Administrativos são retirados de duas fontes, as Estatísticas do Registro Civil e os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). As Estatísticas do Registro Civil (a partir de 1888) abrange todos os municípios do país. Seu principal objetivo é catalogar os nascimentos e óbitos ocorridos no Brasil e aqui no país, ao contrário do que acontece em outras partes do mundo, é de atribuição do Poder Judiciário e não dos municípios. A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), possui uma abrangência nacional, incluindo todos os municípios do país. A base de dados é constituída a partir dos dados que as empresas e empregadores são obrigados a publicar. Os dados dispõem sobre as características básicas dos empregados: sexo, idade, escolaridade, salários, etc.

### 3 Análise dos indicadores de Itaperuna

O município de Itaperuna, como já foi registrado acima, possui uma função estratégica na região Noroeste Fluminense, a de sede de uma microrregião que abrange sete cidades.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE (2013), o município de Itaperuna possui uma população superior a 98 mil habitantes, e sua abrangência territorial é bastante considerável, e faz divisa com outros dez municípios, a saber: Cambuci, Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Laje do Muriaé, Miracema, Natividade, São José de Ubá, Patrocínio do Muriaé (MG), Eugenópolis (MG) e Antônio Prado de Minas (MG).

O município de Itaperuna é um considerável polo estudantil da região Noroeste Fluminense, e atende também alunos de outros estados da federação, como por exemplo, Minas Gerais e Espírito Santo; e também de outras regiões do Estado do Rio de Janeiro, como no caso das Regiões Serrana e Norte (CRUZ, 2003). Para nossa análise, focaremos na educação básica.

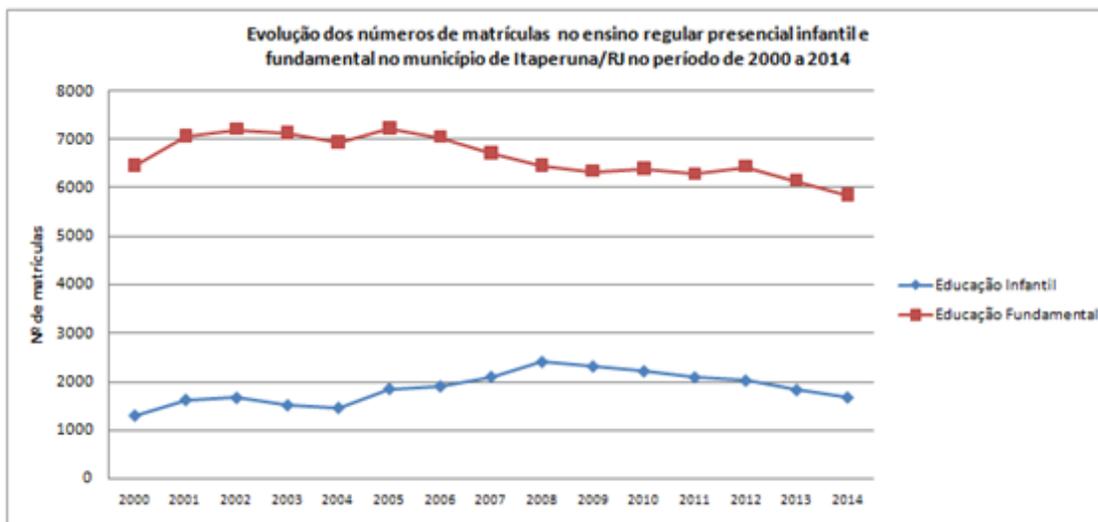
O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) em seu último registro (2014), aferiu que há 1661 alunos matriculados na educação infantil e 5861 no Ensino Fundamental, em Itaperuna. De igual modo, o INEP registrou que há 71 docentes em atuação na Educação Infantil e 314 no Ensino Fundamental.

**Evolução dos números de matrículas e número de docentes no ensino regular presencial infantil e fundamental no município de Itaperuna/RJ no período de 2000 a 2014**

Ano	Matrículas		Docentes	
	Educação Infantil	Educação Fundamental	Educação Infantil	Educação Fundamental
2000	1285	6473	Nd	Nd
2001	1613	7069	Nd	Nd
2002	1654	7219	Nd	Nd
2003	1501	7133	Nd	Nd
2004	1446	6946	Nd	Nd
2005	1840	7235	99	349
2006	1892	7058	Nd	Nd
2007	2090	6718	99	315
2008	2402	6475	Nd	Nd
2009	2306	6353	93	291
2010	2207	6412	Nd	Nd
2011	2078	6294	Nd	Nd
2012	2013	6448	72	324
2013	1816	6162	Nd	Nd
2014	1661	5861	71	314

Fonte: <http://matricula.educacenso.inep.gov.br/>

Os dados do INEP são de particular importância, uma vez que demonstram que desde o ano 2000, início da pesquisa, até 2014, últimos dados registrados, há uma constante variação tanto no número de alunos, quanto no de docentes. Em 2008, por exemplo, foi o ano que registrou maior número de alunos matriculados na Educação Infantil, praticamente o dobro daquele aferido no ano 2000, que foi de 1285 alunos; já o número de alunos matriculados no Ensino Fundamental, nesse mesmo período é de 6475 e 6473, ou seja, o número de alunos na educação fundamental, praticamente não se alterou.



- Evolução dos números de matrículas no ensino regular presencial infantil e fundamental no município de Itaperuna/RJ no período de 2000 a 2014

Ao analisar o gráfico, percebemos que após o ano de 2005, há uma queda considerável no número de alunos matriculados no ensino fundamental no município de Itaperuna. Já na educação Infantil, a queda constante passa a ocorrer após o ano de 2008, quando é atingido o número máximo de matriculados.

O INEP realizou também um estudo baseado no número de docentes que atuam na Educação Infantil e no Ensino Médio no município de Itaperuna. A atenção voltada para a atuação docente merece um cuidado especial, uma vez que esse é o principal responsável pelo sucesso, ou insucesso, da educação (TARDIF, 2014).

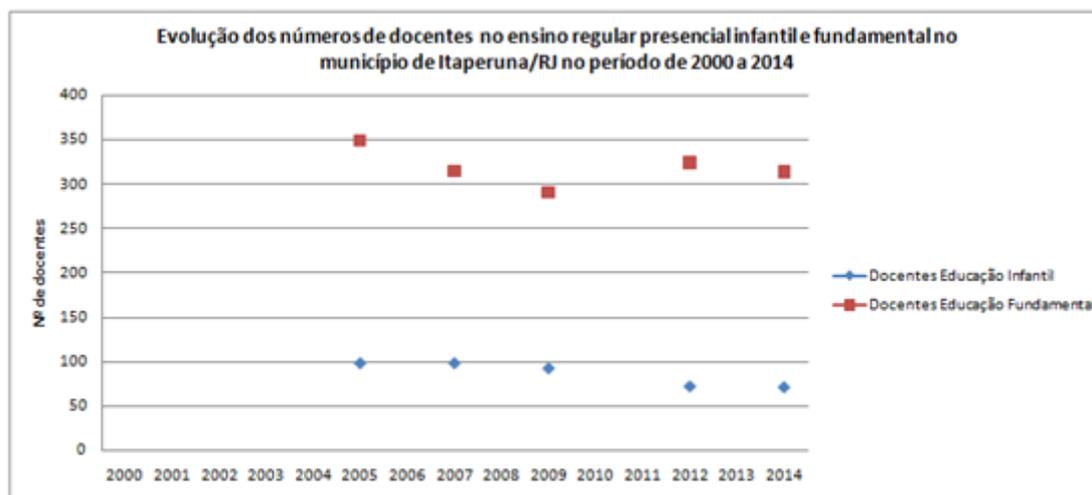


Gráfico 7 - Evolução dos números de docentes, no ensino regular presencial infantil e fundamental no município de Itaperuna/RJ no período de 2000 a 2014

De acordo com os dados demonstrados no gráfico acima, é possível perceber que de 2005 até 2009 houve uma constante queda no número de docentes atuantes no Ensino Fundamental em Itaperuna, cenário esse que teve uma alteração em 2012 e voltou a se repetir em 2014.

Igualmente, o número de profissionais atuando na docência na educação infantil sofreu algumas variações ao longo dos anos. No ano de 2005 a 2007, o número de docentes permaneceu, praticamente, inalterado, sofrendo uma leve queda em 2009. Em 2012 houve uma considerável queda, em relação a 2009, e permaneceu estável em relação a 2014.

### **Considerações Finais**

O presente artigo buscou refletir sobre os indicadores Educacionais do município de Itaperuna, na região Noroeste Fluminense. Esse município foi escolhido, uma vez que é um importante polo regional.

Ao longo do artigo podemos observar que a Mesorregião Noroeste Fluminense nasceu a partir de um desmembramento da Mesorregião Norte Fluminense. Esse desmembramento ocorreu, pois os moradores dos municípios que hoje formam o Noroeste acreditavam que assim teriam mais oportunidades para se desenvolverem. Hoje, o Noroeste Fluminense possui dois polos regionais, Santo Antônio de Pádua e Itaperuna.

Após uma breve contextualização histórica analisamos os indicadores educacionais do município de Itaperuna, e percebemos que há uma grande variação no número de alunos matriculados e também no número de docentes atuando na educação básica no município. A reflexão foi feita a partir de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), entidade ligada ao Ministério da Educação que é responsável em estudar e pesquisar a educação no país.

Por fim, foi possível observar que o município de Itaperuna além de possuir uma função econômica estratégica na região vem se tornando um importante polo educacional e recebe alunos de diferentes cidades do Estado do Rio de Janeiro, e de outros estados, como Minas Gerais e Espírito Santo.

## Referências

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Ministério do Planejamento. IBGE. 2016. Disponível em: <[www.ibge.gov.br/](http://www.ibge.gov.br/)>. Acesso em: 17 jul. 2017.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. INEP. 2016. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 17 jul. 2017.

BURIN, J. C. As transformações ocorridas no espaço agrário brasileiro a partir do processo de modernização da agricultura. In: Simpósio Nacional de Educação - "Ser Professor na Sociedade Contemporânea: Desafios e Contradições. Anais...Erechim-RS: EDIFAPES, 2008.

CRUZ, José Luis Vianna da. Espaço social, ambiente construído e reprodução social. Série UCAM-Região, Campos dos Goytacazes, ano 3, n. 10, maio 2007.

CRUZ, José Luis Viana da. Os desafios da construção do desenvolvimento no Estado do Rio de Janeiro. Cadernos do Desenvolvimento Fluminense, Rio de Janeiro, v. [], n. 2, p.47-80, jul. 2013. Semestral.

CRUZ, José Luis Vianna da. Os desafios do Norte e do Noroeste Fluminenses frente aos grandes projetos estratégicos. Vertices, Campos dos Goytacazes-RJ, v. 1/3, n. 9, p.43-50, jan/dez 2007.

CRUZ, José Luis Vianna. Projetos nacionais, elites locais e regionalismo: desenvolvimento e dinâmica territorial no Norte Fluminense entre 1970 e 2000. Tese (Doutorado) - IPPUR/UFRJ, Rio de Janeiro, 2003.

FONTELLES, Mauro José et al. METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA: DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE PESQUISA. Ciências Saude, [s.i.], v. 1, n. 1, p.1-8, ago. 2009. Disponível em: <[https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo\\_C8\\_NONAME.pd](https://cienciassaude.medicina.ufg.br/up/150/o/Anexo_C8_NONAME.pd)>. Acesso em: 17 jul. 2017.

RIO DE JANEIRO. DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. DETRAN. 2016. Disponível em: <[www.detran.rj.gov.br/](http://www.detran.rj.gov.br/)>. Acesso em: 17 jul. 2017.

JANNUZZI, Paulo de Martino. Indicadores Sociais no Brasil. Conceitos, Fontes de Dados e Aplicações. 3ª Edição. Editora Alínea, 2001.

MUSEUS DO RIO. Disponível em <<http://www.museusdorio.com.br/>>. Acesso em: 17/07/2017.